

Annual Meeting of The American College of Allergy, Asthma and Immunology
11 a 16 de novembro de 2010

Natação em piscinas com cloro pode piorar a asma, aponta estudo.

Embora a natação seja, frequentemente, indicada para pessoas que sofrem de problemas respiratórios, essa atividade física pode piorar a asma ativa, segundo estudo apresentado em novembro no encontro anual do American College of Allergy, Asthma and Immunology. De acordo com os pesquisadores, é possível que a exposição ao cloro seja responsável pela piora nos sintomas e pela persistência das crises entre asmáticos que praticam natação.

“Estudos têm questionado a natação, especialmente o total de horas nadadas em um período da vida, e a natação em piscinas cloradas e fechadas, ao desenvolvimento ou piora da asma, baseados na exposição a produtos químicos de cloro”, escreveram os autores em publicação do evento. “Nosso estudo apoia a noção de que o aumento das horas de natação pode contribuir para a persistência da asma ativa em piscinas cloradas abertas (outdoor) e em ambiente fechado (indoor)”, acrescentaram os pesquisadores.

Para o estudo, foram distribuídos 1500 questionários para os pais de crianças e adolescentes de cinco a 18 anos de idade que participavam de competições de natação. Os questionários abordavam as horas totais de natação - que foram agrupadas em seis categorias de tempo -, se os jovens nadavam em piscinas cobertas ou ao ar livre, quando ocorreu o diagnóstico da doença, e se esses jovens haviam tomado medicamentos para asma no ano anterior.

Avaliando as variáveis, os especialistas notaram que o aumento das horas nadadas contribuiria para a persistência da asma ativa, principalmente entre as mulheres, tanto em piscinas cobertas quanto ao ar livre. E aqueles com idades entre nove e 12 anos, principalmente as meninas, pareciam ter maior frequência de asma. “Não houve diferenças da asma ativa de homens nadadores na piscina clorada indoor, na piscina clorada outdoor ou geral nos grupos A (com horas totais de natação entre 0 e 99) a F (mais de 1.500h). Nas nadadoras, a asma ativa foi significativa nas horas gastas na piscina outdoor - $t=2,45(139)$; $p=.016$ - e na indoor - $t=2,15(104)$; $p=.034$ ”, destacaram.

De acordo com os pesquisadores, “embora os resultados sejam interessantes, visto que a natação é frequentemente recomendada como um apoio para asma ativa, mais resultados ainda são necessários para validar as conclusões” do estudo. “O papel específico de produtos de cloro inalados sendo responsáveis pela persistência da asma em nadadores ainda precisa ser determinado”, concluíram os especialistas.

Fonte: 2010 Annual Meeting of the American College of Allergy, Asthma and Immunology. Abstract book. Abstract 14.
Apoio científico do Medical Services.